

Salmo 104

- ¹ Bendiz, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, como sois grande! Revestido de esplendor e majestade,
² envolvido em luz como num manto. Estendestes o céu como um toldo,
³ assentastes sobre as águas a vossa morada. Fazeis das nuvens o vosso carro, caminhais sobre as asas do vento.
⁴ Fazeis dos ventos vossos mensageiros, do fogo ardente os vossos ministros.
⁵ Fundastes a terra sobre alicerces firmes: não oscilará por toda a eternidade.
⁶ Vós a cobristes com o manto do oceano, por sobre os montes pousavam as águas.
⁷ À vossa ameaça, elas fugiram, ao fragor do vosso trovão, se amedrontaram.
⁸ Erguem-se os montes, cavam-se os vales, nos lugares que lhes destinastes.
⁹ Estabeleceste limites que não ultrapassem, e elas não voltarão a cobrir a terra.
¹⁰ Transformais as fontes em rios que correm entre as montanhas.
¹¹ Dão de beber a todos os animais bravios e matam a sede aos burros selvagens.
¹² Nas suas margens habitam as aves do céu; por entre a folhagem fazem ouvir o seu canto.
¹³ Com a chuva do céu regais os montes, encheis a terra com o fruto das vossas obras.
¹⁴ Fazeis germinar a erva para o gado e as plantas para o uso do homem; para que tire o pão da terra
¹⁵ e o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que lhe faz brilhar o rosto e o pão que lhe restaura as forças.
¹⁶ Enchem-se de seiva as árvores do Senhor, os cedros do Líbano que Ele plantou.
¹⁷ Ali fazem seus ninhos as aves do céu e a cegonha constrói a sua casa.
¹⁸ Os altos montes dão abrigo aos cabritos monteses; as rochas, refúgio aos roedores.
¹⁹ Fizestes a lua para marcar os tempos, o sol conhece o seu ocaso.
²⁰ Estendeis as trevas e vem a noite, nela vagueiam todos os animais da selva.
²¹ Os leões rugem em busca de presa e pedem a Deus o seu alimento.
²² O sol desponta e eles afastam-se e recolhem os seus covis.
²³ Sai o homem para o seu trabalho, para a sua lida, até ao entardecer.
²⁴ Como são grandes, Senhor, as vossas obras! Tudo fizestes com sabedoria: a terra está cheia das vossas criaturas!
²⁵ Eis o mar, grande e largo, onde se agiram inúmeros seres, animais pequenos e grandes.
²⁶ Por ele navegam os barcos, e os monstros marinhos que criastes para brincar sobre as ondas.
²⁷ Todos de Vós esperam que lhes deis de comer a seu tempo.
²⁸ Dais-lhes o alimento, e eles o recolhem, abris a mão e enchem-se de bens.
²⁹ Se escondéis o vosso rosto, ficam perturbados, se lhes tirais o alento, morrem, e voltam ao pó donde vieram.
³⁰ Se mandais o vosso espírito, recobram a vida, e renovais a face da terra.
³¹ Glória a Deus para sempre! Rejubile o Senhor em suas obras.
³² Olha a terra, e ela estremece; toca os montes, e eles fumegam.

³³ Cantarei ao Senhor enquanto viver, entoarei hinos a Deus enquanto existir.

³⁴ Grato Lhe seja o meu canto e eu terei alegria no Senhor.

³⁵ Desapareçam da terra os pecadores e os ímpios deixem de existir. Bendiz, ó minha alma, o SENHOR. Aleluia.

Motivos para a oração pessoal

A criação é o primeiro acto de Amor de Deus, fonte de onde brota o ser e a sua vida, sobretudo na criação do homem e da mulher, feitos à Sua imagem (Gn 1, 26-27).

Tal como para as dez palavras da lei que Deus deu a Moisés no monte Sinai, depois do êxodo da terra da escravidão do Egipto, no início do Génesis há dez palavras que revelam a bondade e a beleza da acção de Deus na criação: Gn 1,3.6.9.11.14.20.24.26.28.29.

A mensagem bíblica da criação é fundamentalmente positiva, antes de ter sido danificada pelo pecado e isto é repetido 7 vezes: «Deus viu tudo o que tinha feito, e era tudo muito bom» (Gn 1, 4.10.12.18.21.25.31).

A própria redenção realizada por Jesus é um remeter de novo todas as realidades da criação ao projecto inicial, como é reafirmado por Jesus em relação àqueles que aceitavam o repúdio da mulher a propósito da união querida por Deus entre o homem e a mulher: «ao princípio, não foi assim» (Mt 19, 8).

O próprio Jesus nos introduz no projecto de amor do Pai, usando parábolas e comparações, tiradas da experiência e da vivência quotidiana, pondo em evidência a simbiose entre o divino e o humano que simbolicamente revelam um a beleza e a graça do outro, com o objectivo de tornar visível o mistério da vontade de Deus, isto é, «instaurar em Cristo todas as coisas que há no céu e na terra» (Ef 1, 9-10).

= A espiritualidade da ecologia integral requiere um olhar contemplativo: consegues colher a presença e o amor de Deus na Criação? De que modo? Que significado tem para ti?

= «Tudo está interligado»: que experiência tens desta verdade? Que responsabilidade comporta como pessoa e comunidade?

= Quais convites a assumir o cuidado da nossa casa comum te fez o Espírito?